

# Arqueologia *em* Calendário

## **Dia Internacional dos Migrantes**

**18 de dezembro 2015**

O Dia Internacional dos Migrantes foi instituído pela ONU, no ano 2000, com vista a alertar e a defender o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais de todos aqueles que vivem e trabalham fora do seu país de origem.

Nesta efeméride, destaca-se a figura do pintor bolonhês, Domenico Francia, que permaneceu em Portugal não mais do que um ano, entre julho de 1744 e junho de 1745 (residindo em Frielas), presença

evidenciada pela pintura de quadratura na parede do arco triunfal da Capela do Espírito Santo da Quinta do Conventinho.

Trabalhou na Áustria, Boémia (atual República Checa) e Suécia, onde foi pintor régio entre 1736 e 1742; depois da breve passagem por Portugal, trabalhou em Itália, regressando, depois, à Áustria.

Faleceu em 1758, com 56 anos, na queda de um andaime, quando pintava a



fachada do Convento da Conceição, em Bolonha, terra natal do artista.

Era grande o fascínio que a arte italiana suscitava em D. João V. Promoveu inúmeras encomendas para projetos arquitetónicos, obras de pintura, escultura, entre outras passando, desta forma, a imagem de um reino requintado e inovador. Efetivamente, D. João V tinha uma boa influência em Roma, através dos seus embaixadores, muito versados nas questões artísticas.

Essa influência materializava-se em banquetes, refeições e doações em dinheiro para obras diversas (como a fundação de uma escola de pintores). Chamou, igualmente, para Portugal arquitetos e outros artistas italianos. Lisboa reuniu, naquela época, uma vasta comunidade de artistas de origem italiana.

Apesar das boas referências, o período que se vivia aquando da chegada a Portugal de Domenico Francia não era favorável à contratação de artistas; com a doença do rei, diminuíram drasticamente



as manifestações culturais, nomeadamente musicais e teatrais, chegando mesmo a proibir-se a representação de óperas.

Durante a sua estadia em Portugal, Francia deixou obra em duas igrejas no concelho de Alenquer e na Capela do Espírito Santo, sita na Quinta do Conventinho.

No arco triunfal da Capela do Espírito Santo, o artista pintou uma composição arquitetónica perspectivada, representando



1

2

3

## Dia Internacional dos Migrantes

18 de dezembro 2015

duas figuras femininas, as sibilas de Cumas (do lado do Evangelho) e de Eritreia (do lado da Epístola), segurando medalhões com inscrições alusivas, respetivamente, à morte e ressurreição de Cristo. As duas sibilas sobrepõem-se a duas colunas pintadas paralelamente aos pilares do arco, ladeando um nicho em talha pintada que representa o monte do Calvário.

As sibilas eram consideradas profetas, na antiguidade clássica, tendo como principal função transmitir as adivinhações de Apolo. Foram referidas, pela primeira vez, por Plutarco, e entendidas como um ser único. Mais tarde, em autores como Platão, Varro e Clemente de Alexandria multiplicaram-se entre uma a dez sibilas. Esta multiplicação de sibilas poderá dever-se a uma rivalidade entre várias cidades que desejavam ter sibilas e oráculos próprios.

